



Na Mídia

03/06/2022 | [Migalhas](#)

Demarest participa de Feira Trans de Emprego

Escritório também apoia 5ª Marcha do Orgulho Trans de São Paulo. Iniciativas buscam ampliar as oportunidades, promover direitos da comunidade LGBTI+ e combater a discriminação no mercado de trabalho.

A Como parte das atividades programadas para o mês em que se comemora o Orgulho Gay e a visibilidade LGBTQIA+ como um todo, o Demarest Advogados vai participar da primeira Feira Trans de Empreendedorismo, Inovação e Empregabilidade e apoiar a 5ª edição da Marcha do Orgulho Trans de São Paulo, conhecida como maior evento de protagonismo de travestis, pessoas transgêneros e todos os aliados dessa luta na América Latina.

A Feira Trans vai acontecer nos dias 11 e 12/6, em São Paulo (praça da Bandeira, 137, região central da capital paulista), com o objetivo de diminuir o preconceito nas empresas, quebrar barreiras no ambiente corporativo e promover a inclusão da população trans no mercado de trabalho. O evento é promovido pelo instituto [SSEX BBOX] e tem como tema central #TransTec, com foco para o setor de tecnologia.

"É preciso ampliar a discussão no mundo empresarial sobre inclusão, respeito, ambientes seguros e superar preconceitos que ainda afastam tantas pessoas LGBTI+ e talentos do mercado de trabalho. A nossa meta neste ano é buscar novas ações, iniciativas e parcerias com foco nas pessoas trans, como a feira Trans de Empregabilidade, e nas mulheres lésbicas, além de dar continuidade aos projetos já iniciados com os nossos grupos de afinidade D Mais e D Mulheres", diz Cesar Rossi Machado, sócio da área de Resolução de Disputas do Demarest e sponsor do D Mais.

A programação completa da Feira Trans pode ser conferida no site do Orgulho Trans, onde também é possível buscar vagas oferecidas a profissionais trans por 47 empresas parceiras do evento, entre elas o Demarest.



O mercado de trabalho trans

Somente 6% dos transgêneros estão no mercado formal de trabalho, de acordo com uma estimativa recente da Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra).

Os desafios das empresas para incluir profissionais trans envolvem não somente abrir mais oportunidades, mas também criar um ambiente de acolhimento e suporte para quem vive a transição de gênero.

Apesar da evolução em discutir o tema, motivada pelas conquistas da comunidade LGBTQ+, é preciso trabalhar ainda mais para que a inclusão não fique apenas na base das organizações, mas chegue também a todos os níveis nas companhias.

A pesquisa LGBTQ+ nas empresas, feita pela consultoria Mais Diversidade e recentemente divulgada pelo Fórum de Empresas e Direitos LGBTQ+, do qual o Demarest faz parte, mostra que 39% dos profissionais LGBTQ+ preferem falar explicitamente sobre orientação sexual e identidade de gênero com pessoas mais próximas, ao em vez de conversar com suas lideranças.

O ambiente inclusivo no trabalho (74%) é o aspecto mais importante destacado pelos profissionais LGBTQ+ consultados na pesquisa. Em seguida estão: mais referências LGBTQ+ entre executivos e executivas (54%) e oportunidades de desenvolvimento de carreira (45%).

Em relação aos destaques feitos pelos profissionais trans, estão o desenvolvimento da carreira (58%) e as referências entre executivos (37%). A pesquisa foi realizada com 2.168 pessoas de todo o país e foi divulgada no final de 2021.

Diversos estudos já publicados mostram como a diversidade nas empresas abre a porta para a inovação e como as companhias que adotam políticas inclusivas e equipes heterogêneas obtêm resultados melhores nos negócios.

Organizações com maior diversidade atraem talentos diferentes, proporcionam ambientes mais felizes e conseguem reter funcionários, o que tem impacto direto no seu desempenho. Porque refletem dentro da empresa a diversidade do mercado consumidor.

Confira algumas dicas de como ajudar a luta das pessoas LGBTQIA+:

Quando ouvir falas equivocadas e LGBTfóbicas, corrija. O silêncio é conivente.

Aja como aliado mesmo quando uma pessoa LGBTQIA+ não estiver presente.

Espalhe conhecimento e para isso é importante ler e ouvir pessoas LGBTQIA+ e coloque em prática o que estão apontando.

Consuma a arte, valorize o talento e divulgue artistas LGBTQIA+.

Não limite pessoas LGBTQIA+ a identidade delas. Elas podem falar sobre qualquer outro tema, além de gênero e suas questões.